

Origem no Canadá

Método
"learn by doing"

A formação aos professores que estão integrados no programa RS4E está a ser ministrada por Michael Wyse, que utiliza o método "Learn by doing", uma técnica que "nasceu" no Canadá e já foi introduzida em 65 países.

Segundo aquele formador, «nós queremos que os professores percebam o que é o empreendedorismo e a melhor maneira é passar por essa experiência. Assim estão melhor preparados para ensinar, motivar e apoiar os alunos, que estão interessados em empreendedorismo».

Michael Wyse disse que nos vários países por onde passou para ensinar o método "Learn by doing", funcionou, «porque quando as pessoas aprendem naturalmente através de alguma actividade, não se aprende como ser empreendedor apenas lendo nos livros, só podemos entender o que é ser empreendedor, fazendo». Segundo o formador, o empreendedorismo é criador de empregos e estimula o desenvolvimento económico, por isso é tão importante para Portugal. ■

M.D.

No âmbito do projecto RS4E que abrange ensino secundário, profissional e superior

Docentes em formação para o empreendedorismo

O propósito do programa RS4E é cativar os alunos do ensino secundário, profissional e superior para o empreendedorismo. No entanto, primeiro há que dar formação aos docentes. O curso começou na quinta-feira e ontem os professores tiveram que ser "empreendedores por um dia", criando uma empresa. As placas centrais da Avenida Arriaga, na manhã de ontem, tiveram novas "empresas".

Texto: Marília Dantas
Foto: Albino Encarnação

O projecto RS4E (Road Show for Entrepreneurship), do Centro de Empresas e Inovação da Madeira, tem como objectivo cativar os alunos, entre os 16 e os 25 anos, do ensino secundário, profissional e superior para o empreendedorismo. Este é o segundo ano em que é realizado e no ano lectivo transacção envolveu cerca de 800 jovens.

No entanto, primeiro há que dar formação aos professores que irão acompanhar os alunos neste projecto. Na quinta-feira passada iniciou-se a formação para 23 professores que depois de um dia numa sala de aulas a desenvolver ideias do que é ser empreendedor, na manhã de ontem tiveram de pôr em prática essa teoria, sendo



Os professores estão a receber formação em empreendedorismo para depois cativarem os alunos. Ontem, tiveram que montar uma empresa. Criatividade não faltou. Houve até uma empresa de mensagens amorosas em indiano e russo.

empreendedores por um dia. A criatividade não teve limites e ao longo das placas centrais da Avenida Arriaga podia-se encontrar "empresas" para medir a tensão arterial; para medir o índice de massa corporal; de venda de rebuçados de funcho; de venda de mensagens amorosas em indiano e em russo e em outros locais dos Funchal havia empresas até de lavagem dos vidros dos carros. Na parte da tarde, os docentes tive-

ram que analisar as questões de Marketing, ou seja, avaliar se o negócio foi bem posicionado e se praticaram um bom preço.

Carlos Sousa Lopes, gestor do projecto RS4E, que é financiado pelo Instituto de Gestão de Fundos, no âmbito do PORAM III, disse ao nosso jornal que os docentes estão empenhados na iniciativa e que depois apoiarão os alunos no projecto que começará a ser desenvolvido nas escolas no

final de Outubro, indo até Maio. Os alunos farão as mesmas actividades que os professores, mas terão de apresentar um plano de negócios, sendo que os melhores irão "a concurso" até ao Porto Santo. Os vencedores de cada grupo (ensino superior, profissional e universitário), irão a Londres visitar empresas ligadas à inovação, tal como aconteceu no ano passado. ■

marilidantas@jornaldamadeira.pt

Diz o presidente do Conselho Distrital da Ordem

